



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE POSSE DAS PROCURADORAS SHEYLA BARRETO BRAGA DE QUEIRÓZ E DOS PROCURADORES LUCIANO ANDRADE FARIAS E MANOEL ANTÔNIO DOS SANTOS NETO, NOS CARGOS DE PROCURADORA-GERAL E SUB-PROCURADORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS JUNTO A ESTA CORTE DE CONTAS.

1 Aos dezenove dias do mês de novembro, do ano dois mil e quinze às
2 dezesesseis horas, no Auditório Celso Furtado do Centro Cultural Ariano Suassuna (CCAS),
3 reuniu-se o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, sob a Presidência do Conselheiro
4 Arthur Paredes Cunha Lima, em Sessão Extraordinária e de caráter solene, para dar
5 posse à Procuradora Sheyla Barreto Braga de Queiróz e aos Procuradores Luciano
6 Andrade Farias e Manoel Antônio dos Santos Neto, nos cargos de Procuradora-Geral e
7 Sub-Procuradores do Ministério Público Contas do Estado da Paraíba, período de
8 novembro de 2015 à novembro de 2017. Presentes os Excelentíssimos Senhores
9 Conselheiros Arnóbio Alves Viana, Antônio Nominando Diniz Filho, Fernando Rodrigues
10 Catão, Fábio Túlio Filgueiras Nogueira, André Carlo Torres Pontes, Marcos Antônio da
11 Costa e a Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas, Dra. Elvira Samara Pereira
12 de Oliveira. Presentes, também, os Conselheiros Substitutos Antônio Cláudio Silva
13 Santos, Antônio Gomes Vieira Filho e Oscar Mamede Santiago Melo, bem como altas
14 autoridades civis e militares, além de pessoas especialmente convidadas para a
15 solenidade. Ausente, o Conselheiro Substituto Renato Sérgio Santiago Melo, por motivo
16 justificado. Inicialmente, o Presidente convidou as seguintes autoridades para compor a
17 Mesa: Exmo. Sr. Procurador-Geral do Estado Gilberto Carneiro da Gama, representando
18 o Exmo. Sr. Governador do Estado da Paraíba, Dr. Ricardo Vieira Coutinho; Exmo. Sr.
19 Deputado Estadual João Gonçalves, representando a Assembléia Legislativa do Estado
20 da Paraíba; Exmo. Sr. Desembargador Arnóbio Alves Teodósio, representando o Poder
21 Judiciário Estadual; Exmo. Sr. Procurador-Geral do Município de João Pessoa Ademar
22 Azevedo Régis, representando o Exmo. Sr. Prefeito da Capital, Dr. Luciano Cartaxo Pires
23 de Sá, bem como a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Paraíba; Exmo. Sr.
24 Procurador da República Werton Magalhães Costa, representando a Procuradoria da
25 República, na Paraíba; Exa. Sra. Ana Teresa Nóbrega, representando os Procuradores

1 aposentados do Ministério Público de Contas junto a esta Corte. Na oportunidade, foi
2 registrada a presença, na solenidade, dos Conselheiros aposentados desta Corte de
3 Contas Juarez Farias, Gleryston Holanda de Lucena e Umberto Silveira Porto, bem como
4 dos Procuradores do Ministério Público de Contas Junto a esta Corte Marcílio Toscano
5 Franca Filho, Bradson Tibério Luna Camelo e Isabella Barbosa Marinho Falcão.
6 Composta a Mesa, o Presidente declarou instalada a sessão, convidando a todos os
7 presentes para, solenemente, ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, que foi cantado pelo
8 Coral dos Servidores do TCE/PB. No seguimento, o Presidente convidou a douta
9 Procuradora-Geral eleita, Dra. Sheyla Barreto Braga de Queiróz, para prestar o
10 compromisso regimental. Em seguida, Sua Excelência o Presidente declarou empossada,
11 no cargo de Procurador-Geral do Ministério Público de Contas do Estado da Paraíba, a
12 Dra. Sheyla Barreto Braga de Queiróz -- ratificando o Termo de Posse, devidamente lido
13 pelo Secretário do Tribunal Pleno, Sr. Osório Adroaldo Ribeiro de Almeida, e por ela
14 subscrito, na Sessão Plenária Solene realizada no dia 05 de novembro do corrente ano –
15 ao tempo em que convidou Sua Excelência para tomar assento à mesa. No seguimento,
16 Sua Excelência o Presidente convidou os Sub-Procuradores-Gerais eleitos, Drs. Luciano
17 Andrade Farias e Manoel Antônio dos Santos Neto, para prestarem o compromisso
18 regimental. Em seguida, Sua Excelência o Presidente declarou empossados, no cargo de
19 Sub-Procuradores-Gerais do Ministério Público de Contas do Estado da Paraíba, os Drs.
20 Luciano Andrade Farias e Manoel Antônio dos Santos Neto, ratificando os Termos de
21 Posse, devidamente lidos pelo Secretário do Tribunal Pleno, Sr. Osório Adroaldo Ribeiro
22 de Almeida, e por eles subscritos, na Sessão Plenária Solene realizada no dia 05 de
23 novembro do corrente ano **Dando continuidade à Sessão Solene, Sua Excelência**
24 **concedeu a palavra ao Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira para fazer a**
25 **saudação em nome dos Conselheiros desta Corte de Contas, ocasião em que fez o**
26 **seguinte pronunciamento, após as saudações de praxe:** “Minhas Senhoras, meus
27 Senhores. Ocupar esta tribuna tem, neste instante solene de posse da Procuradora-
28 Geral, um significado singular. Esta missão, imagino, decorre da percepção do apreço e
29 do respeito que devoto ao *parquet* de contas, por vislumbrar nele uma atuação
30 estratégica e imprescindível à conjuntura institucional brasileira. Assegurar ao Ministério
31 Público Especial uma atuação sem amarras, ou limites de quaisquer natureza,
32 compreendo, é asseverar à cidadania direitos elementares; é proclamar a intrínseca
33 ligação do controle externo com a preservação e o fortalecimento da democracia. Sinal
34 desse juízo, aliás, foi a recomposição do Quadro de Procuradores do Ministério Público

1 de Contas, junto a este Tribunal. Em meu discurso de posse na Presidência, em 13 de
2 janeiro de 2013, assumi o compromisso público de tratar a questão com a maior
3 brevidade. Assim foi feito. Um concurso público rigoroso trouxe para os quadros do nosso
4 *parquet* os jovens e qualificados Procuradores Luciano Andrade Farias; Manoel Antônio
5 dos Santos Neto e Bradson Tibério Luna Camelo, a quem saúdo com merecida distinção.
6 À recomposição do *parquet*, acrescentou-se o imprescindível apoio técnico, essencial às
7 atividades dos Procuradores. Não haveria como receber os novéis membros do Ministério
8 Público de Contas sem que se promovesse uma reestruturação do espaço físico da
9 Procuradoria. Fez-se um replanejamento de alguns ambientes de trabalho, inclusive
10 propiciando uma integração dos recintos ao espaço do Ministério Público. Fez-se a
11 impermeabilização do teto e a pintura de todas as áreas. Aos serviços de engenharia
12 somou-se o reequipamento de informática e novo mobiliário do órgão, que recebeu novas
13 luminárias e cadeiras padronizadas. No projeto de ambientação, contemplou-se a
14 identificação e uma melhor caracterização da entrada da Procuradoria-Geral. A criação
15 de uma galeria para a aposição de fotos dos ex-Procuradores-Gerais de Contas, ainda
16 em fase de conclusão, também é resultado desse projeto arquitetônico. Em sua enorme
17 generosidade, a admirável Dra. Elvira Samara Pereira de Oliveira, agora sucedida no
18 comando exitoso do *parquet*, incluía na saudação aos novéis Procuradores, em 17 de
19 dezembro do ano passado, agradecimentos em razão de ambas as providências: a
20 recomposição do órgão ministerial e o preparo adequado de cada ambiente de trabalho.
21 Acontece que, a exemplo de Vossa Excelência, Dra. Elvira Samara, eu e os meus pares
22 percebíamos que a integralidade do Ministério Público de Contas, mediante concurso
23 público sério e célere, atendia aos mais caros interesses da Paraíba. Tem sido o
24 Ministério Público Especial um parceiro digno de todos os louvores na luta incansável do
25 Tribunal de Contas da Paraíba pela moralidade, pela decência e pela correção de tudo
26 aquilo que se fez, se faz e se fará à custa do erário. Não poderia ser diferente porquanto
27 o Ministério Público de Contas, instituição secular, é, desde sua origem, um organismo
28 constituído por gente não apenas capacitada, mas, sobretudo, seriamente empenhada
29 em levar a muito bom termo uma missão já vitoriosa e um imperioso papel de fiscal dos
30 recursos e do patrimônio dos paraibanos. Dra. Sheyla Barreto Braga de Queiroz, com seu
31 preparo acadêmico invejável, sua larga experiência profissional, seu equilíbrio, seu
32 talento e sua honradez, vem iniciar mais um capítulo na história de um organismo a quem
33 a sociedade, desde muito, deve os bons resultados do olhar atento sobre atos, receitas e
34 gastos públicos. Minhas Senhoras, meus Senhores, devemos lembrar: o comando que

1 agora finda e se sucede, com tantos bons frutos e tão merecidas conquistas, iniciou-se
2 em 5 de novembro de 2013, em Sessão Extraordinária que esta corte realizou no
3 auditório da Escola Superior da Magistratura. Tomavam posse de seus cargos, naquela
4 tarde de clima ameno e agradável – bom prenúncio, certamente, daquilo que estaria por
5 vir – a então Procuradora-Geral Elvira Samara Pereira de Oliveira e, também, as
6 Subprocuradoras-Gerais Sheyla Barreto Braga de Queiroz e Isabella Barbosa Marinho
7 Falcão. Esgotava-se, ali, naquele momento, o período da gestão não menos operosa da
8 Procuradora Isabella Barbosa Marinho Falcão que, no discurso de despedida, referiu-se a
9 si própria e às duas amigas como “a Trindade Feminina do Tribunal de Contas”. Movido
10 pelas razões já enumeradas, sinto-me motivado, também, a rememorar a relação
11 harmoniosa estabelecida, no exercício da Presidência, com as honradas Procuradoras
12 Elvira Samara Pereira de Oliveira e Isabella Barbosa Marinho Falcão. Não foi diferente,
13 naquele período, a minha relação com o doutor Marcílio Toscano franca Filho, um dos
14 maiores expoentes do universo jurídico brasileiro, Diretor do Ramo Brasileiro e membro
15 do Comitê Internacional dos Direitos Humanos da *International Law Association*, que
16 oferece ao Ministério Público de Contas, neste Tribunal, todo o seu elevado
17 conhecimento do direito; toda uma refinada sensibilidade às causas da cidadania; enfim,
18 o mais denodado zelo pela gestão pública, que o aprimoram na missão de Procurador.
19 Devo dizer que essa relação respeitosa, harmoniosa e de profundo apreço não se
20 restringiu àquele exercício da presidência. mantém-se nos dias atuais, mais vigorosa,
21 porque enxergo, repito, esse organismo ministerial e seus ínclitos membros, como
22 fundamentais para o avanço do controle externo em direção à efetividade dos gastos
23 públicos. Perdoem-me o distanciamento daquela que é a razão precípua da minha
24 presença nesta tribuna. Volto a ela, Dra. Sheyla Barreto Braga de Queiroz. Soa
25 grandioso, pomposo, mas é o nome de alguém que possui a simplicidade na alma, a
26 solidariedade no coração, a sabedoria na gênese, o conhecimento como motivação. A
27 pessoa em questão é provida de luz, de brilho e de toda a competência necessária ao
28 dinamismo, que uma vida de múltiplas atribuições exige. emprega toda uma peculiar
29 vitalidade na divisão de tarefas, que transitam desde uma perene vigília ao bom emprego
30 dos recursos da sociedade, passando pela academia, pelos estudos e a atenção à família
31 que, se aqui está citada em última posição, no cotidiano pertence a todos os instantes.
32 melhor corrigir: dividir não é o termo ideal: multiplicada. Permitam-me tomar, agora, por
33 empréstimo, o texto de abertura do vigoroso perfil de treze laudas da Dra. Sheyla Barreto
34 Braga de Queiroz no sistema de currículos *lattes*, a criteriosa plataforma criada pelo

1 CNPQ a fim de compor, em um único sistema de informações, uma das bases de dados
2 mais consultadas do país. Eis, aqui: Sheyla Barreto Braga de Queiroz possui graduação
3 em Letras - habilitação em línguas vernáculas e estrangeiras (1989) e em Ciências
4 Jurídicas e Sociais (1995) pela Universidade Federal da Paraíba, além de cursos de pós-
5 graduação *lato sensu* em Direito Constitucional e Financeiro (2001) e em Direito
6 Empresarial (2003). É mestre em Ciências Jurídicas pela UFPB, na área de
7 Concentração em Direitos Humanos (2007), tendo ministrado a disciplina Direitos
8 Humanos na FESP Faculdades de João Pessoa-pb até 2012. É Procuradora do
9 Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba desde maio de 1997,
10 tendo ocupado o cargo de Subprocuradora-Geral junto à 2ª Câmara da mesma Corte até
11 outubro de 2011 e junto à 1ª Câmara desde novembro de 2013. Tem experiência nas
12 áreas de Direito Público (com ênfase em Direito Administrativo e Municipal) e de ensino
13 da Língua Inglesa (desde 1984), ministrando cursos e palestras pela Escola de Contas
14 Otacílio Silva da Silveira, do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Não diz a
15 plataforma *lattes* que Vossa Excelência, Dra. Sheyla, agora nos chega, e aos paraibanos,
16 com seu caráter exemplar, sua competência, sua dignidade e sua abnegação, num
17 instante da vida nacional em que o bom desempenho do Ministério Público, em todas as
18 suas instâncias, nunca se fez tão oportuno e necessário. O currículo deixa de mencionar,
19 também, o seu entusiasmo pela cultura, o seu empenho em vê-la cumprir o papel de
20 fomento ao exercício pleno da cidadania. O Centro Cultural Ariano Suassuna é a prova
21 mais cabal desse seu envolvimento, desse seu desprendimento motivacional. desde o
22 início, já a partir do planejamento da construção do equipamento, contei com essa
23 vivacidade e me vi, de certo modo, contagiado por ela. Dra. Sheyla tornou-se membro do
24 Conselho de Cultura de modo tão entusiástico quanto para as seguintes pautas culturais
25 e acadêmicas do Centro Cultural Ariano Suassuna. foi a principal responsável pela série
26 de concertos da Orquestra Sinfônica de João Pessoa aqui realizadas. na ação, via se
27 materializar uma aproximação do cidadão com a música clássica, erudita, com um bem
28 que, via de regra, só é acessível aos mais abastados. Cumpria-se, desse modo, o
29 propósito para o qual fora erguido este espaço. Aliás, ainda no quesito valorização da
30 cidadania, eu não poderia deixar de lembrar a preponderante participação de Dra. Sheyla
31 no Diálogo Público, quando percorremos sete mil, quinhentos e noventa e quatro
32 quilômetros da Paraíba. Com o propósito de estimular o controle social, fomos a cada
33 uma das catorze cidades sede das regiões geoadministrativas do Estado. A participação
34 da sociedade na fiscalização da aplicação dos recursos públicos foi o nosso principal

1 objetivo, mas, promoveu-se, também, uma aproximação do TCE com os paraibanos e,
2 por conseguinte, uma desmistificação do raciocínio dominante de que a Corte de Contas
3 teria um caráter meramente punitivo, quando o nosso papel educativo é, sem dúvida,
4 muito mais abrangente. Palestrante da grande maioria das edições, Dra. Sheyla fez valer
5 a sua inegável e inigualável capacidade de interagir com os participantes. É preciso
6 lembrar, ainda, a sua participação na comissão responsável pelo Programa de
7 Concessão de Estágios supervisionados deste Tribunal de Contas, nas áreas de
8 Arquivologia e de Direito. Isso nos remete a uma constatação: Dra. Sheyla está
9 permanentemente disponível para colaborar, para engrandecer e assegurar o bom
10 andamento das nossas atividades em geral. As infindáveis características, ou qualidades,
11 de Sheyla Barreto Braga de Queiroz, certamente não seriam comportadas em uma
12 plataforma *lattes*. Tudo começa pelo nascimento em Campina Grande. a filha da Senhora
13 Maria de Lourdes Barreto Braga e do Senhor Dorival Braga de Queiroz e irmã de Sibeles
14 Barreto Braga de Freitas e de Vânia Barreto Braga de Queiroz teve na rainha da
15 Borborema o seu berço, embora várias outras cidades a tenham recebido, em sua
16 inquietude inata. Em João Pessoa chegou em 1977. À capital da Paraíba coube o
17 privilégio de testemunhar o seu crescimento intelectual, profissional, pessoal, enfim. e
18 aqui eu destacaria uma condição que pertence a poucos: a profícua facilidade no
19 aprendizado de línguas estrangeiras. Inglês, Francês, Espanhol e Italiano, os cinco
20 idiomas, além da língua pátria na sua melhor forma, que a Dra. Sheyla domina. O
21 currículo também omite um lado pitoresco da Dra. Sheyla, mas eu tomo a liberdade de
22 torná-lo público: se ela não houvesse abraçado o Ministério Público, talvez tolhida por
23 uma providente ação do seu pai, Dorival Braga de Queiroz, seria, muito provavelmente,
24 piloto de automobilismo. Dirigir velozmente é um dos seus prazeres. devo dizer, no
25 entanto, que, também nesse quesito, prepondera a prudência. há um episódio, que me foi
26 confidenciado, que deixa clara essa atração pela velocidade. Quando tinha 16 anos o pai
27 comprou uma moto e a emprestou, como meio de transporte para suas idas à Cultura
28 Inglesa, onde lecionava. Certo dia um amigo do Sr. Braga disse tê-la visto correndo
29 ladeira abaixo na Avenida Ruy Carneiro (sentido centro-praia) sem as mãos nos guidões.
30 A providência imediata foi a venda do veículo, certamente, para evitar o pior. Mas, há um
31 lado nela que destoa, não condiz com o bom gosto. Ela não é torcedora do melhor time
32 de futebol da Paraíba, o treze futebol clube. Bom, Dra. Sheyla não haveria de ser 100%
33 perfeita. Devo dizer, no entanto, que considero o defeito compensado pelas qualidades
34 marcantes que possui. Não só o currículo *lattes* não as comportam, mas, se tivesse que

1 enumerá-las a todas, eu levaria muito mais tempo que o já despendido para tanto.
2 Porém, não poderia deixar de dedicar um espaço para falar da mãe do pequeno Otávio
3 Barreto Braga Job da Silveira. Vou manifestar a minha admiração em duas palavras,
4 escritas em letras garrafais: que mãe exemplar! Voltando à razão da minha presença
5 nesta tribuna. Dra. Sheyla, ninguém melhor que Vossa Excelência representa o espírito
6 desse órgão ministerial, apto ao controle da Administração Pública e vocacionado a
7 promover a celeridade que o trato com a coisa pública requer. O Ministério Público de
8 Contas é, portanto, uma imensa porta para o exercício da cidadania. Não posso, ainda,
9 encerrar as minhas palavras, cometeria uma omissão grave. Dra. Sheyla é uma peça
10 chave neste instante de arregimentação de forças, necessárias ao barramento de uma
11 afronta que se quer perpetrar contra o erário. Em detrimento dos mais legítimos
12 interesses dos cidadãos paraibanos, traz-se à tona a criação do TCM, em cujo propósito
13 está a contemplação de aliados com os cargos dela decorrentes. Quando o Brasil
14 enfrenta uma das mais graves crises econômicas de que se tem notícia, esta, sem
15 sombra de dúvidas, é uma pretensão temerária, para não dizer ilegítima. A função, de
16 que nos incumbe o artigo 71 da Constituição Cidadã, é ampla, complexa, que exige muito
17 trabalho e competência. e, não resta dúvida, temos sido responsáveis por grandes
18 avanços no aprimoramento e no desenvolvendo de estudos e técnicas, que colaboram e
19 refletem no melhor uso do dinheiro público. Cumprimos o papel constitucional do modo
20 mais amplo possível. Não nos basta fiscalizar a conformidade, sob o aspecto da
21 legalidade, centrada nas formalidades da despesa pública. Avançamos na fiscalização da
22 qualidade do gasto público, levando em consideração a eficácia, efetividade, eficiência e
23 economicidade no uso dos recursos públicos. Preocupamo-nos com os resultados e
24 benefícios alcançados. P cego respeito à burocracia, não nos interessa. O Tribunal de
25 Contas da Paraíba combate de maneira veemente a criação do TCM. E, nesse intento,
26 contamos com o inteiro aval dos membros do Ministério Público Especial, capitaneados
27 pela combativa e aguerrida Sheyla Barreto Braga de Queiroz. Quero dizer, ainda, Dra.
28 Sheyla, que a natureza a faz forte. provavelmente por isso, a generosidade e a
29 solidariedade façam parte do seu cotidiano. as raízes campinenses, disto tenho certeza,
30 lhe propiciam um gosto, do qual compartilho, pelo forró. Um genuíno trio de zabumba,
31 triângulo e sanfona, assim me confidenciou o seu pai, a faz exhibir outra aptidão: a dança.
32 perdoem-me, mas, não pude me furtar a mais este instante de descontração. Enfim, a
33 esta multifacetada mulher dirijo não apenas a minha saudação, mas, toda a minha
34 admiração, o meu respeito, e o desejo do mais absoluto êxito na Procuradoria Geral do

1 Ministério Público de Contas. Muito obrigado!” **Em seguida, o Presidente concedeu a**
2 **palavra à ex-Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas junto a esta Corte,**
3 **Dra. Elvira Samara Pereira de Oliveira que, na oportunidade, e após cumprimentar**
4 **as autoridades presentes, fez o seguinte pronunciamento:** “Há pouco mais de dois
5 anos, ao tomar posse no cargo de Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas do
6 Estado da Paraíba, diante dos sentimentos que me envolviam, reporte-me à seguinte
7 passagem do poeta Thomas Eliot: “Eu disse à minha alma, fica tranquila e espera. Até
8 que as trevas sejam luz, e a quietude seja dança”. Naquele momento, comparei dita
9 quietude ao sentimento de desconforto, de receio diante de tão relevante desafio. De
10 fato, foram muitos os desafios e as responsabilidades. Postar-se ao comando de um
11 órgão com as atribuições do Ministério Público de Contas já é, por si só, um grande
12 desafio. Instituição pequena, em número de integrantes, ainda timidamente conhecida
13 pelo cidadão comum, mas de tanta relevância, porquanto concebida para ser fiscal da lei
14 no âmbito do controle externo da Administração Pública, ou seja, fiscal da legalidade no
15 controle da aplicação dos recursos públicos, tão caros à sociedade. Some-se a isso
16 passar significativa parte da gestão com o quadro de Procuradores reduzido praticamente
17 à metade, além de limitações decorrentes da ausência de autonomia orçamentária e
18 financeira. Mas como igualmente expressado naquela ocasião, acreditei que a quietude
19 do início decerto com o tempo passaria a ser compassada dança. E assim o foi, dando-se
20 os primeiros passos, e depois outros e outros, com dificuldades, cansaço, cobranças
21 pessoais, mas, sobretudo, com muita vontade, luta e superação. Aliás, como ressaltado
22 por Helen Keller – americana que se tornou escritora e ativista social, não obstante cega
23 e surda em decorrência de uma doença manifestada aos dezenove meses de vida - “ A
24 experiência humana não seria tão rica e gratificante se não existissem obstáculos a
25 superar. O cume ensolarado de uma montanha não seria tão maravilhoso se não
26 existissem vales sombrios a atravessar” Com efeito, foram vários os ritmos, alguns
27 alegres, outros nem tanto, uns mais agitados, outros tranquilos... Tratando, pois, a gestão
28 como a arte da dança, aqui vista sob o prisma da mais pura expressão artística, posto
29 que administrar também é uma arte, tem-se que, assim como a constância da música a
30 embalar qualquer dança, perene também foi a busca incessante do fortalecimento do
31 Ministério Público de Contas, em seus mais variados aspectos. Nesse intuito, de início,
32 foram adotadas medidas com vistas a se conferir a necessária celeridade à conclusão do
33 incipiente concurso público para provimento dos cargos de Procuradores de Contas,
34 então vagos, colocando-se o Secretário da Procuradoria-Geral à disposição da Comissão

1 do mencionado concurso, presidida de forma irretocável pela ilustre colega Procuradora
2 Isabella Falcão, e *pari passu* acompanhando as diversas etapas do certame.
3 Paralelamente a isso, foi realizada uma reorganização na estrutura física do edifício onde
4 funciona o Ministério Público de Contas, necessária para receber os novos membros do
5 *Parquet*, bem como para conferir a imprescindível segurança e melhor conforto para os
6 membros e servidores que aqui já estavam. Sobre esse aspecto, importante registrar que
7 foram realizados serviços de engenharia de extrema necessidade, tais como
8 impermeabilização do teto e pinturas, replanejamento de alguns ambientes de trabalho,
9 inclusive com integração de espaços ao ambiente do Ministério Público. Nessa mesma
10 linha, foi promovido o reequipamento de todo o mobiliário do órgão, melhor adequando-o
11 aos espaços físicos, o que passou pela troca de móveis, luminárias e padronização das
12 cadeiras. Foi, igualmente, executado projeto de ambientação, que resultou, dentre outros,
13 na melhor identificação e caracterização da entrada da Procuradoria-Geral, bem como a
14 criação da galeria de fotos dos ex-Procuradores-Gerais de Contas, em fase de conclusão.
15 Na gestão de pessoal, hoje e de há muito, nosso *calcanhar de aquiles*, equacionou-se
16 questão relevante, crescendo-se imprescindível apoio técnico, não obstante ainda haja
17 bastante a avançar nesse ponto. No aspecto processual, manteve-se o controle mais
18 específico e perene da movimentação, no Ministério Público, de processos de prestações
19 de contas de Mesa de Câmara e de Prefeito Municipais, com vistas a colaborar com o
20 atingimento das metas de julgamento de tais naturezas de processos, estabelecidas pelo
21 Tribunal. Outrossim, há três meses foi estabelecida uma metodologia diferenciada de
22 distribuição de processos, priorizando a emissão de pronunciamentos naqueles feitos há
23 mais tempo no *Parquet* de Contas, com o objetivo de atualizar o respectivo estoque
24 processual, tendo sido obtidos profícuos resultados. Por outro lado, reforçou-se a relação
25 com os Ministérios Públicos de Contas dos demais estados da federação, visando à
26 promoção do intercâmbio de experiências e informações. Ademais, foi celebrado acordo
27 de cooperação com a Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da sua Controladoria
28 Geral, tendo por objetivo o desenvolvimento conjunto de projetos e ações que possam
29 contribuir para a prevenção e combate à corrupção, promoção da transparência e da
30 ética pública. Foi efetuada também adesão à campanha “10 Medidas Contra a
31 Corrupção” promovida pelo Ministério Público Federal, que tem por escopo a coleta de
32 assinaturas para projetos de lei de iniciativa popular relacionados ao combate à
33 corrupção, oportunidade em que se levou o Ministério Público de Contas às
34 universidades, por meio de estudantes, estagiários, que se disponibilizaram como

1 voluntários. Todavia, em todas essas ações e projetos, jamais estive só, mas contei
2 sempre com o imprescindível apoio de diversas pessoas, de modo que, hoje, para mim, é
3 também um dia de agradecimento. Registro, assim, minha gratidão aos Presidentes desta
4 Corte, em cujas gestões estive à frente da Procuradoria-Geral. Primeiramente o Exmo.
5 Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira, a quem agradeço, mais uma vez, o
6 tratamento distinto e a sensibilidade demonstrada para com o atendimento de
7 necessidades funcionais prementes do Órgão Ministerial. A seus sucessores, Conselheiro
8 aposentado Umberto Silveira Porto e ao atual Presidente Artur Paredes Cunha Lima por
9 todo o apoio e tratamento respeitoso conferido ao *Parquet* de Contas. Agradeço aos
10 servidores do Tribunal, à equipe da Diretoria Executiva Geral, das Diretorias de Auditoria
11 e Fiscalização e de Apoio Interno, do Departamento de Meios Físicos e Operacionais
12 pela preciosa colaboração. A todos o meu sincero reconhecimento e grata lembrança.
13 Peço vênias para fazer três agradecimentos especiais. Aos meus colegas Procuradores,
14 pelo inestimável apoio e pela confiança em mim depositada para o exercício de tão
15 honrosa função. À aguerrida e dedicada equipe do Ministério Público de Contas por todo
16 o suporte conferido, dividindo comigo preocupações, batalhas e conquistas. A minha
17 família, porto seguro e minha maior riqueza, e especialmente ao meu esposo Raimundo
18 Júnior e às minhas filhas Letícia e Bruna. A você Júnior, minha mais profunda gratidão,
19 pelo apoio e incentivo a que eu exercesse as minhas atribuições da melhor forma
20 possível, ainda que isso lhe trouxesse algum custo pessoal ou familiar. Durante esse
21 período, para mim tão delicado, em termos de conciliação trabalho e família, você
22 demonstrou um companheirismo digno de grande admiração, encantamento e eterna
23 gratidão. Obrigada! As minhas amadas filhas, Letícia e Bruna, pela compreensão das
24 minhas ausências, dos tantos momentos furtados do seu convívio. Essa, sem dúvida, a
25 parte mais difícil da gestão. Nesse clima de agradecimentos, quero registrar minha alegria
26 e gratidão, também ao Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho por propor, bem como
27 aos demais Conselheiros deste Tribunal por concordar, unanimemente, com a
28 proposição, no sentido de me conferir a relevante medalha Cunha Pedrosa, mais alta
29 honraria concedida pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Jamais
30 devemos pautar nossas atividades visando distinção ou honrarias. Contudo, quando o
31 reconhecimento vem como fruto de trabalho e dedicação, não há como fugir da sensação
32 de dever cumprido, o que tomo, sobretudo, como estímulo para continuar firme na luta
33 para bem desempenhar a nobre função de fiscal da lei na atividade de controle externo
34 da administração pública. Passo, doravante, a chefia do Ministério Público de Contas à

1 minha querida colega e amiga Sheyla Barreto, ressaltando que a transmissão do cargo de
2 Procurador-Geral à Sheyla, tem para mim um aspecto peculiar e especial. A minha
3 relação com essa prezada colega que me sucede não teve início no Ministério Público de
4 Contas. Nossos destinos de há muito se cruzaram, e não uma única vez. Conheci Sheyla
5 há muito tempo na Cultura Inglesa, em uma relação professor-aluno, ela professora de
6 inglês e eu sua aluna. Não que isso indique haver grande diferença de idade entre nós. É
7 que ela muito precocemente iniciou esse mister que tanto lhe apraz – ensinar. Depois,
8 prestamos o então vestibular para Direito, na mesma época e para mesma Universidade
9 Federal da Paraíba, quando, então, passamos a ser colegas de turma. Concluída a
10 graduação em Ciências Jurídicas, a sua segunda, aliás, porque já graduada em Letras,
11 candidatamo-nos e fomos aprovadas no mesmo concurso para Procurador do Ministério
12 Público de Contas, e nos tornamos, a partir daí, colegas de trabalho. E hoje, transmito-lhe
13 a Chefia do Ministério Público de Contas da Paraíba. Assim o faço, portanto, com muita
14 honra e grata satisfação, na certeza de que a competência e o dinamismo que lhes são
15 peculiares trarão profícuos resultados para o *Parquet* de Contas. Acrescento, inclusive à
16 luz do tempo que conheço a empossada, que é detentora, dentre outros, de um atributo
17 de incomensurável magnitude, que a dignifica ainda mais para o exercício do mister que
18 ora abraça: sua exemplar integridade! Desejo, pois, que essa dança, como
19 metaforicamente trato a gestão deste Órgão Ministerial, prossiga agora conforme o ritmo
20 que melhor aprover à sua nova gestora, na plena convicção de que os ritmos serão os
21 melhores e mais adequados para o bom desempenho dos desafios e nobres
22 objetivos buscados por este órgão. Saúdo, também, os colegas Luciano Andrade Farias
23 e Manoel Antônio dos Santos Neto, que agora com a assunção aos cargos de
24 Subprocuradores-Gerais, passam a integrar a administração do órgão. Efusivos votos de
25 muito sucesso nessa nova incumbência. Consigno, nesse passo, que a nova gestão terá
26 em mim fiel colaboradora. Saio do papel de condutora e de porta-voz mais visível deste
27 *Parquet* de Contas grata a todos aqueles que comigo colaboraram, como já enfatizado, e
28 bastante enriquecida profissional e pessoalmente, e com a convicção reforçada de que,
29 não obstante os percalços, a lealdade ao trabalho e a luta contínua no sentido de se
30 alcançar os objetivos propostos são sempre compensadores, sobretudo no âmbito do
31 controle externo da Administração Pública, cujos resultados tanto bem pode trazer à
32 sociedade, destinatária maior de qualquer serviço público. Retorno, pois, para o meu
33 exclusivo e sublime labor de fiscal da lei com o mesmo ímpeto e sinceridade de propósito.
34 Para finalizar, trago a lume passagem poética do ilustre Mário Quintana, que, embora não

se refira diretamente à temática profissional, entendendo poder ser considerada para as mais variadas circunstâncias, pelo que a transporte para este momento da minha vida. Escreve o poeta: “Quero, um dia, dizer às pessoas que nada foi em vão... Que o amor existe, que vale a pena se doar às amigadas e às pessoas, que a vida é bela sim e que eu sempre dei o melhor de mim... E que valeu a pena.” Muito obrigada!” **Em seguida, o Presidente concedeu a palavra à Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas junto a esta Corte, Dra. Sheyla Barreto Braga de Queiroz que, na oportunidade, fez o seguinte pronunciamento:** “Excelentíssimo Senhor Gilberto Carneiro, DD Procurador-Geral do Estado, aqui representando o Senhor Governador do Estado, Ricardo Vieira Coutinho, em nome de quem saúdo todas as autoridades do Poder Executivo estadual e federal; Excelentíssimo Senhor Arnóbio Alves Teodósio, mui digno Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, por meio de quem rendo todas as homenagens aos magistradas e ao Poder Judiciário paraibano; Excelentíssimo Senhor Deputado João Gonçalves, representante direto do povo da Paraíba; Excelentíssimo Senhor Ademar Azevedo Régis, Procurador-Geral do Município de João Pessoa, aguerrido causídico da coisa pública, em nome de quem me dirijo à toda a classe de procuradores e de advogados; Excelentíssimo Senhor Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, Arthur Paredes Cunha Lima, anfitrião e Presidente da minha Casa Institucional; Excelentíssima Senhora Procuradora aposentada do Ministério Público de Contas paraibano, Ana Terêsa Nóbrega, representante da AMPCON, a Associação dos Representantes do Ministério Público de Contas; Senhores Conselheiros, titulares e substitutos; Estimados Procuradores de Contas; Meus familiares, amigos e alunos; Caríssimos Servidores, estagiários e demais convidados. Quis a sorte, e, seguramente, a mão divina, que nos idos de 1996, um pouco depois de concluir o bacharelado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba e me entregar a uma auto-imposta licença sabática e laboral, eu estivesse em uma longa fila de inscrição para o primeiro concurso para procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba após a promulgação da Constituição Federal de 1988, codinominada Cidadã por Ulysses Guimarães, na Agência Principal dos Correios, situada na Praça Pedro Américo, onde hoje também funciona a Procuradoria do Município de João Pessoa. Perdida entre tantos candidatos a candidatos, sentindo-me muito mais fascinada e atraída pela Agência Filatélica bem ali ao lado, em que costumava adquirir belos selos para colar nas cartas remetidas na condição de pen friend ao exterior, fiz questão de deixar passar à frente vários de meus potenciais concorrentes, até por não ter certeza de que, ao fim e ao cabo,

1 faria a inscrição no certame. Chegada finalmente a minha vez, titubeei em passar pelo
2 vidro do guichê a ficha de inscrição e os R\$ 74,00, se não me trai a memória, ao
3 funcionário dos Correios que, pacientemente, esperava por uma decisão. - Moço, será
4 que vale a pena mesmo me inscrever no concurso para o Tribunal de Contas? - ,
5 perguntei. Afinal, dá para comprar tantos livros com esse dinheiro, e eu não sei nem se
6 vou passar! - Minha filha, respondeu o “vidente”, travestido de carteiro, você está tirando
7 a “sorte grande”, pois esta inscrição é seu bilhete para um futuro a um só tempo estável e
8 cheio de desafios. Se você veio até aqui, não perca a viagem -, continuou o anjo, já
9 procedendo ao pagamento e me entregando de volta o comprovante. E assim eu me vi
10 em uma maratona de provas que cobrava considerável parte da grade curricular do curso
11 de Direito, realizadas na conhecida Central de Aulas do Campus I da UFPB, sem sequer
12 me dar ao trabalho de corrigir ou conferir o gabarito diariamente divulgado, apesar da
13 insistência de alguns colegas que se submetiam aos mesmos exames. Aprovada na
14 primeira fase, tive a oportunidade, logo no curso de formação, de travar conhecimento
15 não só com os competentes professores Luzemar da Costa Martins, o multifacetado
16 Diretor-Executivo-Geral da época, e José Lusmá dos Santos, o Poty, auditor de contas
17 públicas cujo sobrenome bem poderia ser “licitação”, além de André Carlo Torres Pontes,
18 atual Conselheiro Vice-Presidente, representante do quinto constitucional reservado ao
19 MPC na Corte, mas de rever conhecidos e colegas como Elvira Samara Pereira de
20 Oliveira, Isabella Barbosa Marinho Falcão e Marcílio Toscano Franca Filho – agraciados
21 com a Medalha Cunha Pedrosa, meus futuros “antecessores” na chefia do Ministério
22 Público Especializado. Ali deita raízes a amizade e a parceria a ser sucessivamente
23 estabelecida nos corredores, salas e demais ambientes de trabalho. À minha Professora
24 de Direito Romano, Maria do Carmo – Nita - Leão, presente nesta cerimônia, tia da
25 Procuradora Isabella, coube a condição de correio da boa notícia, em virtude dos laços
26 estreitos com o Conselheiro aposentado Antônio Carlos Escorel. Quase um ano depois
27 dos primeiros passos dados em direção à futura carreira, aos 27 de maio de 1997, ainda
28 no mês em que comemoro meu Natal e quando eu mal havia completado 30 dias na
29 então denominada Junta Trabalhista de Mamanguape, tomamos posse sob a Presidência
30 do Conselheiro Marcos Ubiratan Guedes Pereira, no sóbrio Plenário João Agripino, que
31 ainda envergava uma arquitetura modesta, emoldurada por uma madeira ebânea, e
32 diante de uma Corte atenta e curiosa para saber quem eram os jovens procuradores que
33 no dia seguinte começariam a officiar como fiscais da lei e defensores dos interesses
34 públicos no âmbito do TCE/PB. [Acredito que idêntico sentimento tenha ocorrido quando

1 da posse dos Procuradores Luciano Andrade Farias, Manoel Antonio dos Santos Neto e
2 Bradson Tibério Luna Camelo, nossos mais novos companheiros de jornada, os dois
3 primeiros também empossados nesta solenidade. Ali foi deflagrado o processo de
4 maturação institucional que, pontilhado por personalidades tão variegadas e distintas
5 como as do diplomático Gleryston Holanda de Lucena, do constitucionalista Flávio Sátiro
6 Fernandes, do técnico José Marques Mariz, do poético Arnóbio Alves Viana, do
7 efervescente Antônio Nominando Diniz Filho, do previdente Fernando Rodrigues Catão,
8 do arrojado Fábio Túlio Filgueiras Nogueira e, por isso mesmo, enriquecedoras, resulta
9 na minha assunção, pela mercê da harmoniosa votação e indicação pelos colegas e
10 respeitosa nomeação pelo Excelentíssimo Governador do Estado, do cargo de
11 Procurador-Geral de Contas junto ao TCE. Com efeito, somente muito tempo depois me
12 apercebi que, diferentemente do que imaginara, minha sina era emprestar parcela de
13 conhecimento ao Tribunal de Contas da Paraíba. Filha de dois servidores estaduais,
14 ambos com um histórico de experiência em sala de aula, absorvi de meu pai, o
15 engenheiro agrônomo Dorival Braga de Queiroz, dentre incontáveis lições, o indefectível
16 cuidado com a pontualidade, a exatidão e a transparência de qualquer prestação de
17 contas, a aversão à dívida e a honradez no exercício do múnus público. De minha mãe, a
18 assistente social Maria de Lourdes Barreto Braga, recebi o gosto pela arte, o amor aos
19 livros e à cultura geral, que me fizeram primeiro reverenciar as Letras vernácula e
20 estrangeiras, antes do Bacharelado em Direito, a certeza da disponibilidade incondicional
21 e um mínimo grau de irreverência. Com ela certamente assimilei o modo de ser uma
22 “doce leoa”, na expressão feliz de Renata Campelo Diniz, a quem juntamente com André
23 Luiz Pereira, Marcia Carlos Ebrahim, Niltamir Galdino dos Santos e Adriana Edileuza de
24 Souza, agradeço a todos os que fazem o apoio técnico-administrativo ao Ministério
25 Público de Contas da Paraíba. Com eles, partindo de **Campina Grande**, igualmente
26 rincão de ilustrados Conselheiros, a exemplo do Presidente da Corte, Arthur Paredes
27 Cunha Lima, do Conselheiro Corregedor, Fernando Rodrigues Catão, e do Presidente da
28 1.^a Câmara, Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira, a quem mais uma vez agradeço
29 pela generosidade das ações na Presidência desta Corte no biênio 2013-2014, pela
30 transmissão do encargo de Coordenador-Geral dos Estágios na Corte, pelo excesso de
31 bondade das palavras tecidas em relação aos ora empossados, e por último, pela posse
32 na condição de membro do Ministério Público de Contas junto ao Conselho de Cultura
33 deste Tribunal, em fins de dezembro de 2014, função que muito me enobrece, posso
34 dizer que percorri os caminhos da Paraíba. Logo em 1970, fixamos residência em Sousa,

1 terra dos dinossauros e da família paterna de meu filho, Otávio, este paleontólogo em
2 miniatura que adorna o apolínico Auditório Celso Furtado do Centro Cultural Ariano
3 Suassuna, Pedras de Fogo e Itambé, cidades-irmãs como os Tribunais de Contas do
4 Brasil, Mamanguape, onde ensaiei minhas primeiras letras, Sapé, lugar em que tive
5 oportunidade de saborear diferentes frutas debaixo de pés de mangueira no quintal de
6 nossa morada e escutar o barulho do trem, Areia, a qual me estimulou a ser auxiliar-mirim
7 da freira responsável pela biblioteca do Colégio Santa Rita, mas também a percorrer suas
8 ladeiras de bicicleta Monark, Guarabira, que me sagrou campeã interescolar de baleado
9 pelo amado Externato João XXIII, da saudosa Diretora Maria da Piedade, mas também
10 me iniciou no piano, até chegar a João Pessoa em 1977, por mim considerada meu
11 sublime torrão, cujo sol que aqui chega primeiro e a geografia peculiar também me
12 inspiraram a enveredar pelo ensino da Língua Inglesa aos 14 anos e do Direito,
13 posteriormente, experiência que concorreu para a minha participação em projetos de alto
14 impacto junto à sociedade e aos jurisdicionados, como o da disseminação dos conceitos
15 da Qualidade total (Sistema 5 S), o Programa de Capacitação de Gestores Públicos
16 (PCGP), atualmente continuado por meio do Curso de Aperfeiçoamento em
17 Administração Pública que consta da programação da Escola de Contas Otacílio Silva da
18 Silveira, nossa ECOSIL, que, de tão exitoso, cria vínculos afetivos profundos e perenes
19 entre os alunos e os professores, tanto assim que conto nesta ocasião especialíssima
20 com a presença maciça de alguns pupilos da versão 2013/2014 do CAAP (Curso de
21 Aperfeiçoamento em Administração Pública). Da “cidade das acácias” não mais
22 arredamos pé, salvo nas férias, em direção a Catolé do Rocha, berço de Francisco Lins
23 Barreto, Gláucio Barreto Xavier e Yara Sylvia Mariz Maia Pessoa, auditores de contas
24 públicas em nome e favor de quem faço reverência aos múltiplos talentos que
25 engrandecem o Corpo de Instrução deste Sinédrio, cidade que, indubitavelmente, forjou a
26 alma de uma brejeira de nascimento com o calor em brasa do sertão, incutindo-lhe a
27 riqueza das expressões regionais, a fartura à mesa e a pisada firme, Conselheiro Catão.
28 Não posso deixar de vislumbrar nesses “interlúdios” geográficos a preparação de caráter
29 eminentemente prático para funcionar em processos egressos dos 223 Municípios que
30 compõem a pequenina e valente Paraíba, exercendo, com a razoável familiariedade de
31 quem morou no interior e disto se orgulha, a fiscalização do uso dos recursos públicos!
32 Enfim, conhecendo meu amor ao mundo dos livros e afins, vocês, permitam-me assim
33 tratá-los, devem ter estranhado a falta de citações de frases eloquentes e de autores
34 reconhecidos, além da ausência de alusão a feitos administrativos pretéritos. Aliás, por

1 dever de ofício, devo registrar que o fiz por sugestão dos servidores Eduardo Cavalcanti e
2 Lucicleide Higino, autores do vídeo antes projetado, ao me socorrer da poesia de Cecília
3 Meireles, diletta amiga de formação e especialista nessa poetisa carioca, Maria Aparecida
4 Lima, para expressar a necessidade de renovação constante de visão de mundo e de
5 crescimento pessoal, uma ode à Páscoa fora da Páscoa. Preferi, contudo, referenciar
6 pessoas de meu convívio familiar, pessoal e laboral, como uma forma de homenagear
7 quem, de forma direta, decisiva e permanente, contribuiu e, ainda o faz, para eu dar o
8 melhor de mim e buscar sempre a melhor solução possível para os desafios que se me
9 avultam, até porque, por trás de qualquer obra física ou intelectual está, impreterível e
10 inexoravelmente, um ser humano. Neste sentido, e compreendendo a responsabilidade
11 que tenho com relação aos meus antecessores, contemporâneos e sucessores, no
12 atinentes não apenas à manutenção do padrão de excelência, mas à ultrapassagem dos
13 referenciais ou benchmarks por eles estabelecidos, rogando, para tanto, que os colegas,
14 sobretudo os Subprocuradores-Gerais Luciano Andrade Farias e Manoel Antônio dos
15 Santos, além do Procurador de Contas Bradson Tibério Luna Camelo, continuem a
16 tradição entre nossos membros de um compromisso com o auxílio luxuoso e o
17 fornecimento de subsídios jurídico-administrativos, à altura de sua expertise e em
18 consonância com o seu aguçado espírito público, gerando contributos de pertinência e
19 relevância ao Tribunal, aos jurisdicionados e, em última análise, ao povo paraibano. À
20 guisa de finalização desta crônica das coincidências que tornam o TCE/PB o leito do rio,
21 do que discurso de posse, maior, talvez, do que o compromisso de respeitar a
22 Constituição e as leis de meu país, por mim repetido em duas ocasiões, devo
23 solenemente prometer diante dos senhores, neste Dia da Bandeira, ser fiel a mim mesma
24 e aos princípios transmitidos especialmente por meus pais, que espero poder transferir a
25 meu infante Otávio, guardando respeito à ética e à coerência no trato da coisa pública.
26 Meu penhorado obrigado a todos!” Nesta oportunidade, também foi exibido um vídeo em
27 homenagem à Procuradora-Geral empossada, ao tempo em que a Sra. Janise de Melo
28 Guedes, aluna do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Pública homenageou a sua
29 Professora, Dra. Sheyla Barreto Braga de Queiroz, com um bouquet de flores. Dando
30 prosseguimento à Sessão Solene, esta Corte promoveu a entrega da Medalha e Diploma
31 “Cunha Pedrosa”, a mais alta distinção concedida pelo Tribunal de Contas do Estado da
32 Paraíba, aos Procuradores Marcílio Toscano Franca Filho e Elvira Samara Pereira de
33 Oliveira, por terem colaborado, enaltecido e dignificado os trabalhos desenvolvidos por
34 este Tribunal de Contas, fazendo jus à tradição de honradez e notoriedade dos que os

1 antecederam na função. **A seguir, o Presidente convidou o Conselheiro Antônio**
2 **Nominando Diniz Filho para fazer a entrega da Medalha Cunha Pedrosa aos**
3 **Procuradores do Ministério Público de Contas do Estado da Paraíba, Drs. Marcílio**
4 **Toscano Franca Filho e Elvira Samara Pereira de Oliveira. Na oportunidade, o**
5 **Procurador Marcílio Toscano Franca Filho fez seguinte pronunciamento, em nome**
6 **dos homenageados, após as saudações de praxe:** “Senhor Presidente, registro aqui,
7 em meu nome e em nome da Doutora Elvira Samara Pereira de Oliveira, os nossos
8 agradecimentos pela honrosa condecoração que nos é oferecida, neste instante,
9 tomando esse reconhecimento como um apelo para que continuemos a trilhar esse
10 caminho de luta em favor do interesse público, de prestígio do erário em nome da
11 eficiência administrativa e do rigor da obediência da lei. Senhor Presidente, Vossa
12 Excelência pode contar com certeza de que o Ministério Público de Contas, na sua
13 inteireza, está ao seu lado e ao lado de todos os Conselheiros desta Corte de Contas,
14 pela manutenção das nossas prerrogativas, da nossa competência assegurada
15 constitucionalmente, contra esse esbirro autoritário, que é a instalação do Tribunal de
16 Contas dos Municípios. Muito obrigado”. **Após uma apresentação artística do Coral do**
17 **TCE/PB, o Conselheiro Presidente Arthur Paredes Cunha Lima fez o seguinte**
18 **pronunciamento, após as saudações de praxe:** “Confesso que não sei, neste instante,
19 a quem devo saudar: se a Procuradora-Geral que sai ou se a Procuradora-Geral que
20 entra, ou quem sabe, talvez, ao próprio Ministério Público de Contas do Estado da
21 Paraíba. Para sair desse dilema, vou optar por homenagear a essa nova constelação,
22 solicitando ao Instituto Nacional de Astronomia que acrescente aos céus do Brasil,
23 especialmente da Paraíba, essa nova constelação, cuja estrela maior, neste instante,
24 passa a ser a Dra. Sheyla Barreto Braga de Queiroz”. Após as suas considerações, o
25 Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão
26 Extraordinária de Caráter Solene, convidando a todos para um coquetel, que foi servido
27 no Salão de Exposição Lynaldo Cavalcanti, do Centro Cultural Ariano Suassuna e, para
28 constar, eu Osório Adroaldo Ribeiro de Almeida, Secretário do Tribunal Pleno, mandei
29 lavrar e digitar a presente Ata, que está conforme.

30 **Auditório da Escola Superior da Magistratura, em 19 de novembro de 2015.**

Em 19 de Novembro de 2015



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arthur Paredes Cunha Lima
PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Osório Adroaldo Ribeiro de Almeida
SECRETÁRIO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arnóbio Alves Viana
CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Marcos Antonio da Costa
CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fernando Rodrigues Catão
CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. André Carlo Torres Pontes
CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. em Exercício Antônio Gomes Vieira Filho
CONSELHEIRO EM EXERCÍCIO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Subst. Antônio Cláudio Silva Santos

CONSELHEIRO SUBSTITUTO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Subst. Oscar Mamede Santiago Melo

CONSELHEIRO SUBSTITUTO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Sheyla Barreto Braga de Queiroz

PROCURADOR(A) GERAL